

Pergunta n°	Questionamento	Resposta
1	Será necessário incluir adicional de periculosidade para os trabalhos realizados no pier?	O adicional, ou não, de periculosidade, deve seguir as legislações e normas vigentes e aplicáveis
2	A APPA irá disponibilizar uma área de canteiro. Perguntamos se também será disponibilizada uma área com acesso marítimo para balsas. Caso afirmativo, qual é a localização dessa área?	A Portos do Paraná possui áreas com acesso direto a Bacia de Paranaguá pelo Rio Itiberê, localizadas próximas ao pátio da empresa Ascensus. Eventualmente estes locais poderão ser utilizados, a depender do planejamento executivo da obra.
3	Entendemos que o monitoramento de cetáceos e quelônios, a partir de um ponto fixo no pier durante as atividades de cravação de estacas, pode ser realizado por um profissional de nível operacional com conhecimento básico de operações marítimas. Esse entendimento está correto?	Não, entendimento incorreto. O monitoramento de cetáceos deve ser realizado por profissional especializado/capacitado na área ambiental com experiência nessa atividade. Ainda deverá emitir após o término do monitoramento, um Relatório Técnico com emissão de ART/Responsabilidade Técnica do Conselho de Classe competente.
4	Entendemos que cabe à contratada a execução do rack em estrutura metálica para acomodação dos mangotes, enquanto a manipulação desses mangotes (desmontagem, montagem e fixação) será de responsabilidade dos funcionários da APPA. Esse entendimento está correto?	Esta manipulação caberá aos operadores proprietários dos equipamentos.
5	Entendemos que a equipe técnica solicitada no edital, item 16.4.2, não precisa estar alocada em tempo integral na obra. Esse entendimento está correto?	Não, esse entendimento está parcialmente correto. Conforme item 16.4.2 do edital, alínea a, subitem III: "A Proponente, primeira classificada, deverá indicar a equipe técnica composta pelos seguintes profissionais: [...]II. 1 (um) Gerente de Execução: Engenheiro(a) Civil responsável pela execução da obra. <b>Este profissional deverá permanecer no local da obra.</b> "
6	Será possível alterar o material da escada de marinhaio do dolfin de amarração de Aço para PRFV?	Conforme item 8.2 do Termo de Referência "A CONTRATADA poderá alterar o Projeto Básico, desde que demonstrada a superioridade das inovações em termos de redução de custos, de aumento da qualidade, de redução do prazo de execução e de facilidade de manutenção ou operação, estas alterações devem ser validadas pela fiscalização".
7	Entendemos que a concretagem do pier secundário deverá ser realizada por meio de balsa. Esse entendimento está correto?	Conforme observado nos documentos anexos, o pier possui uma limitação física para a entrada de equipamentos e esta limitação deve ser levada em consideração para o planejamento da obra.
8	Entendemos que no piso do pier secundário onde será realizada a escarificação, não existe tubulação. Esse entendimento está correto?	Existem poucas interferências sobre o piso do pier secundário, e essas interferências devem ser mapeadas e consideradas na etapa executiva do projeto.
9	No cronograma físico disponibilizado pela contratante não está previsto parada de operação do terminal para as instalações elétricas. Esse entendimento está correto?	Sim, esse entendimento está correto, caso seja identificado algum risco as operações do PPGL, este deverá ser levado a comissão de fiscalização do contrato para sua avaliação.
10	Compreendemos que os prazos formalizados no cronograma físico para a execução dos serviços marítimos podem ser insuficientes, pois não mitiga os riscos descritos no mapa de risco, tais como: 38 - Indisponibilidade de equipamento, 52 - Interferências por conta de operações portuárias, 54 - Obstrução da frente por embarcações, 52 - Incidência de chuvas, além de fatores como variação de marés e correntes marítimas. Diante disso, solicitamos uma reavaliação do prazo proposto para os seguintes itens: II.1.5.1. Fundação de 14 estacas do DOLFIM (cravação de estacas, armação e concretagem); II.1.5.4. Fundação de 2 estacas da PASSARELA (cravação de estacas, armação e concretagem); II.1.5.2. SUPERESTRUTURA (forma, armadura e concretagem).	Após análise da solicitação e considerando as tratativas realizadas com a equipe interna, informamos que não será possível atender ao pedido apresentado pela empresa.
11	Entendemos que os serviços de pavimentação poderão ser realizados de forma contínua, sem a necessidade de obedecer às paradas. Este entendimento está correto?	Conforme descrito no item 12 do Termo de Referência "As atividades que tenham impacto na operação do berço (obras que dividam o mesmo espaço físico, que necessitem do berço desocupado ou obras a quente no Pier, por exemplo) serão realizadas em intervalos de parada de operação, conforme previsto em cronograma." O cronograma citado é disponibilizado no Anexo II - Projeto Básico, CR-015.089-201-00-001.
12	Caso não ocorram as paradas programadas e a equipe permaneça improdutiva nesse período, gostaríamos de confirmar se a APPA irá ressarcir os custos relacionados a essa improdutividade.	Situação hipotética. Para otimizar as paradas operacionais, os ritos previstos no item 8.5.12 do termo de referência devem ser seguidos.
13	Não identificamos, no mapa de risco, menção aos impactos das marés e correntes marítimas sobre a operação marítima. Diante disso, como devemos proceder para considerar esses fatores no planejamento e execução dos serviços?	Conforme descrito no item 8 do Termo de Referência "A implantação das obras e entrega do empreendimento operante será de total responsabilidade da CONTRATADA, que deverá garantir, pelo menos: [...]Adequação do planejamento executivo de modo a minimizar o impacto das obras sobre as operações do Porto de Paranaguá."
14	Observamos que no cronograma físico a execução do ensaio de prova de carga dinâmica das estacas (item 1.5.6) deve levar em conta o tempo de cura do concreto das estacas, o que irá impactar diretamente o cronograma de execução do dolfin, uma vez que se trata de uma tarefa no caminho crítico. Este entendimento está correto?	A execução dos ensaios de prova de carga dinâmica será alinhada com a FISCALIZAÇÃO da APPA, e deverá ocorrer em janelas de operação de forma a otimizar a execução da obra.
15	Entendemos que os serviços de monitoramento ambiental serão executados somente nos primeiros 8 meses de obra de acordo com o cronograma físico, isso está correto?	Não, entendimento incorreto. Esclarecemos que os serviços de monitoramento ambiental devem ser previstos com o prazo da totalidade da obra, portanto, de 14 meses, prazo esse, também considerado no orçamento.
16	Observamos que no escopo da contratante, existe um volume de concreto autoadensável com sílico de alumínio, este aditivo pode ser substituído?	Conforme item 8.2 do Termo de Referência "A CONTRATADA poderá alterar o Projeto Básico, desde que demonstrada a superioridade das inovações em termos de redução de custos, de aumento da qualidade, de redução do prazo de execução e de facilidade de manutenção ou operação, estas alterações devem ser validadas pela fiscalização".
17	Qual é a data prevista para o início da obra?	Existem etapas que antecedem a execução da obra, como a finalização da licitação, a efetiva contratação da empresa e a elaboração dos projetos executivos.
18	Entendemos que para a escarificação da camada de 50 cm do piso será necessário o uso de um martelo rompedor acoplado em uma bobcat. É possível utilizar esse equipamento no pier?	Devem ser observados os documentos anexos, pois o pier possui uma limitação física para a entrada de equipamentos.